



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
COMANDO OPERACIONAL DA MADEIRA



RESENHA
DE
IMPrensa REGIONAL
DE 26 DE FEVEREIRO DE 2011



Felicidade e dinheiro, a receita ideal

MARTA CAIRES
mcaires@dnoticias.pt

A felicidade e os rendimentos não estão necessariamente relacionados, embora Pedro Telhado Pereira, professor da UMA e orador convidado para o Dia do Comando Operacional da Madeira, tenha lembrado que ajuda muito quando há mais dinheiro para consumir. E é por isso, porque se vive uma crise, que os portugueses têm menos razões para ser felizes.

Os jovens vivem em precariedade, sem emprego ou mal pagos, numa altura em que o conflito intergeracional em Portugal ameaça transformar-se num conflito. Os mais novos, explicou, podem revoltar-se ou, como é tradição em Portugal, partir. O que a acontecer fará o país perder os mais produtivos e criativos.

Portugal também enfrenta ou-

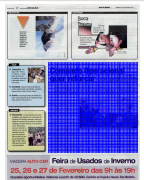
tros problemas como a morosidade na Justiça e a falta de transparência nas nomeações do Estado. No entanto, Pedro Telhado Pereira é optimista e lembra que está nas mãos dos portugueses, mesmo com menos rendimentos, continuar a ser felizes. O Brasil tem metade do PIB português e nem por isso os brasileiros são menos felizes que os portugueses.

A palestra de Telhado Pereira encerrou o Dia do Comando Operacional da Madeira, ontem, no Pico da Cruz. As cerimónias foram abertas pelo comandante da Zona Militar da Madeira. Tiago Vasconcelos falou da crise, dos desenvolvimentos no Magrebe, de um Mundo em mudança onde as questões de segurança se voltam a colocar de novo, com outra importância.

Nas cerimónias, houve lugar as condecorações a vários militares pelos serviços prestados.



Tiago Vasconcelos alertou para as incertezas de Mundo em mudança.



■ COM AS FORÇAS DE SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL DA MADEIRA

Comando Operacional quer reforçar cooperação

O Comandante Operacional da Madeira afirmou, ontem, que vão ser feitos esforços no sentido de ser reforçado o capital de cooperação e colaboração com as entidades regionais. O Comando Operacional assinalou os seus 18 anos.

Em 2011, o Comando Operacional da Madeira vai continuar a utilizar a sua capacidade de planeamento de exercícios, nomeadamente os relacionados com o "Zarco" para reforçar o capital de cooperação e colaboração que existe entre as forças armadas, as forças de serviço e de segurança e a protecção civil.

A afirmação foi feita ontem pelo comandante operacional, Tiago Vasconcelos.

O major general afirmou que «este capital é uma realidade, aliás, testada mas tal não significa, que na reposta a catástrofes, ou no âmbito da segurança interna, não possamos melhorar o conhecimento mútuo e a inter-operabilidade», afirmou o Comandante Operacional da Madeira no decorrer na sessão comemorativa dos 18 anos daquele serviço. Na iniciativa, que registou, como representante do Governo Regional, a presença do secretário regional dos Re-



O secretário regional dos Recursos Humanos representou o Governo no aniversário do COM.

ursos Humanos, Brazão de Castro, o Comandante Operacional da Madeira afirmou ainda que está a ser melhorada a capacidade de planeamento operacional dos oficiais que constituem o Estado-Maior do COM através de um programa de aperfeiçoamento do conhecimento das realidades físicas e humanas, económicas e sociais e cultu-

rais da área de responsabilidade do mesmo Comando, que é no fundo a área do arquipélago da Madeira. Refira-se que na sessão comemorativa, foram impostas condecorações e realizou-se uma palestra, onde o orador foi Pedro Telhado, que abordou a questão o estado da Economia. □

Carla Ribeiro